

PLANO DE ENSINO

Código: HIS0190

Disciplina: **Tópicos Especiais em História da América 3 (132641)**
Presença da China na América Latina

Ano-período: 2025-2

Carga horária: -60- Horas

Docente: **Carlos Eduardo Vidigal**

Email: vidigal@unb.br

Turma: T01

Dia e Horário: 24T23

Ementa:

América Latina no contexto da transição hegemônica EUA-China. A disciplina tem como escopo o estudo da América Latina no século XXI, no contexto da transição hegemônica (em andamento) Estados Unidos-China, abrangendo reflexão teórica sobre as transições hegemônicas na área de História das Relações Internacionais e sobre hegemonia; as teses “declinistas” dos anos 1970 sobre os Estados Unidos; a ascensão da China (1972-dias de hoje); a presença da China na América Latina e, em especial, no Brasil; desafios da presença chinesa.

Objetivos: Revisitar as teorias da história relacionadas às transições hegemônicas e à construção da hegemonia. Analisar a emergência, consolidação e declínio relativo dos Estados Unidos enquanto potência hegemônica. Apresentar as principais forças sociais, demográficas, econômicas, geográficas e políticas que conformaram a recente ascensão da China. Entender os mecanismos de dominação estadunidenses e chineses na América Latina. Analisar a atual presença da China na América Latina e suas implicações nos espaços sociopolíticos nacionais. Compreender o significado da presença chinesa no Brasil de hoje.

Conteúdo:

1. A ascensão da China e seus significados
2. A China sob Mao Tsé-tung; 3. A Revolução de Deng Xiaoping;
4. A China sob Xi Jinping; 5. *Tianxia* ou “todos sob o céu”;
6. China e Rússia na geopolítica eurasiática;
7. Estados Unidos e China na corrida por recursos naturais;
8. Segurança e defesa na política de países asiáticos;
9. Engenharia econômica interna e a projeção internacional da China;
10. A ascensão pacífica da China; 11. Dinâmica do crescimento chinês;
12. Presença chinesa na América Latina; 13. Presença comercial e reprimarização;
14. Investimentos chineses na América Latina;
15. Presença da China na Venezuela; 16. A “diplomacia do petróleo”: o caso da Venezuela
17. O impacto da China sobre o desenvolvimento do Brasil
18. China e Brasil: modelo de relações Sul-Sul?
19. *Belt & Road Initiative* (BRI) ou Nova Rota da Seda
20. Desacoplamento China-EUA; 21. Pandemia Covid 19 e crise mundial de liderança;
22. BRICS: o Ocidente não fica quieto;
23. Um Sul e dois Nortes: a nova ordem internacional
24. Da China agressiva à China apaziguadora

Metodologia: As primeiras aulas são expositivas, abordando a dimensão epistemológica e axiológica da disciplina, assim como as relações entre história e cotidiano. As demais, cada uma delas com um texto específico, tomado como ponto de partido (pretexto), inicia com as considerações dos estudantes que se dispuseram a apresentar o texto, seguida de considerações do professor e de debate sobre os principais conceitos e temas mencionados. A ideia é estimular a participação discente e o espírito crítico, sendo que um texto ou outro poderão ser utilizados especificamente para despertar polêmica. As avaliações, apresentação do texto (que não se confunde do seminário tradicional, por se concentrar no argumento principal do/a autor/a), o controle de leitura e a mesa redonda, tem o mesmo objetivo de despertar o espírito crítico, observando as regras do método científico e os princípios da metodologia da História, enquanto área do conhecimento.

Avaliação: A avaliação será realizada por meio de 4 atividades e avaliação subjetiva:

- a) Apresentação e debate sobre o texto da aula. Cada estudante deverá apresentar 2 textos (1 ponto cada).
 - b) Controle de Leitura (2 avaliações escritas, 2 pontos cada). Critérios: interpretação do enunciado e correlação com os textos lidos e debates em sala de aula; coesão textual, uso de conceitos, correção gramatical.
 - c) Apresentação em mesa redonda (3 pontos). Critérios: pertinência do tema escolhido; capacidade de síntese na apresentação do argumento (crítica); adequação de textos e/ou autores(as) no embasamento da crítica. Cada estudante terá uma participação em mesa redonda.
 - d) Avaliação subjetiva (1 ponto). Critérios: assiduidade, pontualidade, participação em sala e leitura dos textos.
- A média final será a soma aritmética dessas atividades.

Bibliografia Básica:

ARRIGHI, Giovanni. *Adam Smith em Pequim: origens e fundamentos do século XXI*. São Paulo: Boitempo, 2008.

PASTRANA BUELVAS, Eduardo; GEHRING, Hubert (ed). *La proyección de China en América Latina y Caribe*. Bogotá: Editorial Pontificia Universidad Javieriana: Fundación Konrad Adenauer, 2017.

MONETA, Carlos; CESARÍN, Sergio (ed). *La tentación pragmática: China-Argentina/América Latina: lo actual, lo próximo y lo distante*.

BERNAL-MEZA, Raúl; QUINTANAR, Silvia Victoria (ed). *Regionalismo y orden mundial: Suramérica, Europa, China*. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Grupo Editor Latinoamericano, 2012.

VADELL, Javier (org). *A expansão econômica e geopolítica da China no século XXI*. Belo Horizonte: Editora PUC Minas. 2021.

Controle de frequência: Chamada oral no início das atividades e, ao final, para os que não responderam a primeira chamada. Manutenção atualizada da frequência no Sigaa.

Conteúdo Programático

Aula	C.H	Data	Atividade
01	2h	18/08/25	Apresentação e discussão sobre o programa da disciplina
02	2h	20/08/25	Texto 1: BERNAL-MEZA In MONETA; CESARÍN (2016), p. 25-51. Esp. A ascensão da China e seus significados
03	2h	25/08/25	Texto 2: TREVISAN, Cláudia (2009), p. 229-252. Port. A China sob Mao Tsé -tung
04	2h	27/08/25	Texto 3: TREVISAN, Cláudia (2009), p. 253-269. Port. A Revolução de Deng Xioaping
05	2h	01/09/25	Texto 4: ALLISON, Graham (2017), p. 107-132. Ingl. A China sob Xi Jinping
06	2h	03/09/25	Texto 5: LIMA, Marcos Costa in Vadell (2021), p. 13-41. Port. <i>Tianxia</i> ou “todos sob o céu”
07	2h	08/09/25	Texto 6: HAESBAERT, Rogério (2001), p. 187-223. Port. China e Rússia na geopolítica eurásiana.
08	2h	10/09/25	Texto 7: MOYO, Dambisa (2012), p. 13-26. Ingl. Estados Unidos e China na corrida por recursos naturais
09	2h	15/09/25	Avaliação: Controle de Leitura 1
10	2h	17/09/25	Texto 8: EISSA (2018) em LLENDERROZAS (2018), p. 193-208. Esp. Segurança e defesa na política de países asiáticos
11	2h	22/09/25	Semana Universitária
12	2h	24/09/25	Semana Universitária
13	2h	29/09/25	Texto 9: MEDEIROS, Carlos in FIORI (1999), p. 379-411. Port. Engenharia econômica interna e a projeção internacional da China
14	2h	01/10/25	Texto 10: ARRIGHI, Giovanni (2008), p. 285-315. Port. A ascensão pacífica da China
15	2h	06/10/25	Texto 11: ARRIGUI, Giovanni (2008), p. 357-382. Port. Dinâmica do crescimento chinês
16	2h	08/10/25	Texto 12: SEVARES, Julio (2015), p. 63-90. Esp. Presença chinesa na América Latina
17	2h	13/10/25	Texto 13: PRIETO <i>et al</i> in PASTRANA BUELVAS; GEHRING (2017), p. 219-266. Esp. Presença comercial e reprimarização
18	2h	15/10/25	Mesa Redonda 1
19	2h	20/10/25	Texto 14: SHIXUE in PASTRANA BUELVAS; GEHRING (2017), p. 267-292. Esp. Investimentos chineses na AL
20	2h	22/10/25	Texto 15: PRIETO <i>et al</i> in PASTRANA BUELVAS; GEHRING (2017), p. 447-467. Esp. Presença da China na Venezuela
21	2h	27/10/25	Dia do Servidor
22	2h	29/10/225	Texto 16: YANRAN XU (2017), p. 61-77. Ingl. A “diplomacia do petróleo”: o caso da Venezuela
23	2h	03/11/25	Texto 17: CHRISTENSEN in BERNAL-MEZA; QUINTANAR, 2012, p. 345-369. Esp. O impacto da China sobre o desenvolvimento do Brasil
24	2h	05/11/25	Texto 18: BECARD in PASTRANA BUELVAS; GEHRING (2017), p. 387-408. Esp. China e Brasil: modelo de relações Sul-Sul?
25	2h	10/11/25	Texto 19: GIRADO, Gustavo A. (2021), p. 123-152. Esp. <i>Belt & Road Initiative (BRI)</i> ou Nova Rota da Seda
26	2h	12/11/25	Texto 20: GIRADO, Gustavo A. (2021), p. 189-228. Esp. Desacoplamento Estados Unidos-China

26	2h	12/11/25	Texto 20: GIRADO, Gustavo A. (2021), p. 189-228. Esp. Desacoplamento Estados Unidos-China
27	2h	17/11/25	Texto 21: ACTIS, Esteban; CREUS, Nicolás (2022), p. 131-199. Esp. Pandemia Covid-19 e a crise mundial de liderança
28	2h	19/11/25	Texto 22: GARZÓN, Aníbal (2024), p. 189-205.. Esp. BRICS: o Ocidente não fica quieto
29	2h	24/11/25	Texto 23: MALACALZA, Bernabé (2024), p. 29-59. Esp. Um Sul e dois Nortes: a nova ordem internacional
30	2h	26/11/25	Texto 24: NAVARRO, Peter (2022), capítulos 14 a 18, p. 151-193. Ingl. Da China agressiva à China apaziguadora
31	2h	01/12/25	Controle de Leitura 2
32	2h	03/12/25	Mesa Redonda 2
33	2h	08/12/25	Mesa Redonda 3
34	2h	10/12/25	Ajuste de Programa

Bibliografia Complementar:

ACTIS, Esteban; CREUS, Nicolás. *La disputa por el poder global: China contra Estados Unidos en la crisis de la pandemia*. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Capital Intelectual, 2022.

ALLISON, Graham. *Destined for War: Can America and China Escape Thucydide's Trap?* Boston/New York: Houghton Mifflin Harcourt, 2017.

ANÍBAL, Garzón. *BRICS: la transición hacia un nuevo orden mundial alternativo*. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Ediciones Akal, 2024.

ARRIGHI, Giovanni. *Adam Smith em Pequim: origens e fundamentos do século XXI*. São Paulo: Boitempo, 2008.

BECARD, Danielly Silva Ramos. China y Brasil: ¿modelo de relaciones Sur-Sur? In PASTRANA BUELVAS, Eduardo; GEHRING, Hubert (ed). *La proyección de China en América Latina y Caribe*. Bogotá: Editorial Pontificia Universidad Javeriana: Fundación Konrad Adenauer, 2017.

BERNAL-MEZA, Raúl. *América Latina en el mundo: el pensamiento latino-americano y la teoría de relaciones internacionales*. Buenos Aires: Grupo Editor Latinoamericano, 2013.

BERNAL-MEZA, Raúl. Las relaciones entre China y América Latina y la retórica ganadores-ganadores. MONETA, Carlos; CESARÍN, Sergio (ed). *La tentación pragmática: China-Argentina/América Latina: lo actual, lo próximo y lo distante*.

BERNAL-MEZA, Raúl; QUINTANAR, Silvia Victoria (ed). *Regionalismo y orden mundial: Suramérica, Europa, China*. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Grupo Editor Latinoamericano, 2012.

BOITO JR., Armando. Governo Lula: a nova burguesia nacional no poder. In BOITO JR., Armando; GALVÃO, Andreia (org). *Política e classes sociais no Brasil dos anos 2000*. São Paulo: Alameda, 2012.

CANO, Wilson. América Latina: do desenvolvimentismo ao neoliberalismo. In FIORI, José Luís (org). *Estados e moedas no desenvolvimento das nações*. Petrópolis: Vozes, 1999.

EISSA, Sergio. América Latina en la política de defensa de China, Índia y Rusia. In LLENDERROZAS, Elsa. *China, Rusia e India: un enfoque multidimensional*. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Universidad de la Defensa Nacional, 2018.

EVAN, Robert Ellis. *China in Latin America: the Whats & Wherefores*. Boulder, Colorado: Lynne Rienner Publishers, Inc., 2009.

- GIRADO, Gustavo A.. *Un mundo made in China: la larga marcha hacia la creación de un nuevo orden global*. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Capital Intelectual, 2021.
- GUILLÉN, Arturo et al. *Trayectorias y encrucijadas de las teorías del desarrollo en América Latina*. México: Fondo de Cultura, 2024.
- KLEMM, Birte; NIU HAIBIN (ed). *China, the EU and Latin America*. Friedrich Ebert Stiftung, 2010.
- LIMA, Marcos Costa. A nova teoria das relações internacionais chinesa e a ascensão do país: o conceito de Tianxia. In VADELL, Javier (org). *A expansão econômica e geopolítica da China no século XXI*. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2021.
- MEDEIROS, Carlos A. China: entre os séculos XX e XXI. In FIORI, José Luís (org). *Estados e moedas no desenvolvimento das nações*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- MONETA, Carlos; CESARÍN, Sergio (ed). *La tentación pragmática: China-Argentina/América Latina: lo actual, lo próximo y lo distante*.
- MOYO, Dambisa F. *Winner Take All: China's Race for Resources and What it Means for the World*. New York: Basic Books, 2012.
- NEILA HERNÁNDEZ, José Luis et al. *Historia de las relaciones Internacionales*. Madrid: Alianza Editorial, 2018.
- PRIETO, Germán Camilo; FIGUEREDO, Alejandra; RODRÍGUES, Laura Lucía. El comércio de China con América Latina: panorama de reprimarización. In PASTRANA BUELVAS, Eduardo; GEHRING, Hubert (ed). *La proyección de China en América Latina y Caribe*. Bogotá: Editorial Pontificia Universidad Javeriana: Fundación Konrad Adenauer, 2017.
- SANTOS, Marcelo. *O poder norte-americano e a América Latina no pós-Guerra Fria*. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2007.
- SHIXUE, Jiang. La inversión China en América Latina: características, mitos y prospectos. In PASTRANA BUELVAS, Eduardo; GEHRING, Hubert (ed). *La proyección de China en América Latina y Caribe*. Bogotá: Editorial Pontificia Universidad Javeriana: Fundación Konrad Adenauer, 2017.
- VADELL, Javier; NEVES, Pedro. O Brasil e a China na atualidade: perspectivas sobre o aprofundamento da cooperação desigual a partir do comércio, dos investimentos e do crédito. In VADELL, Javier (org). *A expansão econômica e geopolítica da China no século XXI*. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2021.
- YANRAN XU. *China's Strategic Partnerships in Latin America: case studies of China's Oil Diplomacy in Argentina, Brazil, México, and Venezuela, 1991-2015*. Laham, Maryland: Lexington Books, 2017.
- ZHOU ZHIWEI. A relação sino-latino-americana na transformação da ordem mundial: identidade, potencial e perspectivas. In PAULINO, Luís Antonio; PIRES, Marcos Cordeiro (org). *A geopolítica da multipolaridade*. São Paulo: Fundação Memorial da América Latina, 2012.